

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Quinta-feira, 5 de Novembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 212

Questão de limites

Discurso pronunciado na assembléa legislativa provincial, em sessão de 10 de Março, pelo Sr. deputado Elyseu Guilherme da Silva:

(Continuação)

O SR. ELYSEU GUILHERME:— Não apresentão um só documento, um só acto do poder competente que lhes dê direito ao territorio que reclamão: nada que invalide as provisões de 9 de Novembro de 1749, de 9 de Setembro de 1820, e de 12 de Fevereiro de 1821, aquella que marcou os nossos limites expressa e terminantemente pelos rios Negro e Iguaçu, e que nunca foi revogada, e estas que os confirmão, restituindo nos a comarca de Lages e seu territorio, que nos havia sido illegitimamente usurpado em favor de S. Paulo e em proveito proprio, por Corrêa Pinto, que se offercera para povoal-a.

Sr. presidente, pretender que o acto de Corrêa Pinto, povoando Lages e obedecendo elle e os seus ao governo de S. Paulo, por ter de lá partido, constitua direito embora se achasse em territorio catharinense, quando essa obediencia individual não podia sujeitar o territorio, e quando existe a lei que por fim annulou tal acto, que o destruiu reunindo Lages e seu termo á Santa Catharina; pretender ainda que qualquer acto divisorio do terreno, feito ou imaginado pelo usurpador, do que aliás não existe documento ou auto algum authentico, possa prevalecer contra os limites traçados pela autoridade do rei na provisão de 9 de Setembro de 1849, são absurdos tamanhos que basta expol-os para vel os por terra. (Apoiados).

Onde existe o maior cessa o menor. Corrêa Pinto não teve autorisação nem podia traçar novos limites, circumscrevendo aquelles que se achavão marcados pela autoridade real.

Sr. presidente, esta discussão tem toda a actualidade, pois estou informado de que preparão-se, principalmente no Paraná, representações para serem presentes ao monarca em sua proxima viagem áquella provincia sobre a questão de limites. Cumpra que estejamos alerta, com a lei na mão para esclarecer os altos poderes do Estado, e para evitar surpresas e tentativas que, como sempre tem acontecido e está acontecendo, são depois apresentadas pelo Paraná como outros tantos titulos a justificarem a conquista do nosso territorio. (Apoiados).

Tem ainda toda a actualidade esta discussão, Sr. presidente, porque ainda no ultimo relatório este anno apresentado pelo inspector do thesouro daquella

provincia, se faz menção da questão de limites como causa do decrescimento da renda, que aquelle funcionario calcula em 60 contos, proximo do desvio do commercio para Joinville e S. Francisco.

Um SR. DEPUTADO:— Nós podemos dizer outro tanto com relação ao Passa Dous, que de 60 contos, que rendia, rende hoje dez, por causa do desvio do gado por Palmas.

O SR. ELYSEU GUILHERME:— E' exacto. E depois que culpa temos nós que o commercio de herva matte venha procurando de preferencia, como me consta, a nossa provincia? Se os hervaes ficam mais perto de Joinville e S. Francisco do que de Curitiba e Paranaguá, se as despesas de transporte e embarque são por esse motivo muito menores entre nós, porque coagir o commercio a ir ao Paraná para preparar e exportar o matte? como impedir que elle escolha para estabelecer-se os pontos que julga melhores e mais vantajosos? como permitir que essa provincia venha lançar lhez no nosso territorio, a que ella quer estender o seu *uti possidetis*, impostos gravosos para monopolisar em si aquelle commercio?

Pois a proximidade dos hervaes da cidade e portos de Joinville e S. Francisco, hervaes que demoram á quem do Rio Negro, a vinda do commercio para cá, não estão provando com a eloquencia dos factos que á Santa Catharina, natural e legitimamente pertence aquella região!

O SR. ALMEIDA:— O alheio volta ao seu dono.

O SR. ELYSEU GUILHERME:— Que argumento mais poderoso em nosso favor do que este?

Se em toda a divisão territorial o primeiro interesse a consultar é o dos povos e as facilidades que della podem provir para o desenvolvimento do commercio e da industria, ahí temos por este lado a questão resolvida por si mesmo a nosso favor.

Sr. presidente, quando aqui tratou-se do orçamento municipal eu fiz ver á casa quanto era prejudicial o imposto, embora pequeno, que se ia crear sobre aquelle producto. E' uma industria que, entendido, devemos continuar a deixar livre, porque, animada, pode ser para o futuro importante fonte de renda, como tem sido para a nossa vizinha, que, creio em Deus, não ha de conseguir impedir o seu desenvolvimento, estabelecendo suas barreiras dentro do nosso territorio, e como lembra o seu inspector do thesouro mediante um accordo com osseu.

Não pensar daquelle empre-

gado, Sr. presidente, até a freguezia de S. Bento, a tres legoas de Joinville, deve pertencer áquella provincia, estendendo ella até ahí o seu famoso *uti possidetis*!

O SR. JOAQUIM LOBO:— Si soubessem que haviam hervaes nesta capital virião até cá tambem.

O SR. ELYSEU GUILHERME:— Infelizmente não ha. De modo, Sr. presidente, que não é mais do que arrogar-se á posse do territorio alheio, e depois dizer-se aos poderes publicos: « mantende-nos nesta posse! » A questão protela se, nunca se resolve, e de facto se fica senhor d'aquillo que a outrem pertence.

Ha governo em paiz civilisado algum que sancione semelhante esbulho, semelhante attentado, quando a lei terminante e expressa ahí está para repellilo?

As autoridades do Paraná assim entendem, assim tem procedido acoreçadas pela indifferença dos poderes competentes, e julgam que todo o territorio áquem do Rio Negro, em que ha hervaes lhes pertence pelo pretendido *uti possidetis*!

O SR. ALMEIDA:— E' uma iniquidade semelhante modo de pensar.

O SR. JOAQUIM LOBO:— Onde está a patente de privilegio para os hervaes?

O SR. ELYSEU GUILHERME:— Naturalmente foi dada pelo capitão môr Corrêa Pinto!

(Continúa)

DE VIAGEM

Chegaram hontem, de Blumenau, no vapor LAGUNA: com sua familia, o nosso amigo sr. Victor Formiga, encarregado da estação telegraphica daquella localidade; dr. Hercilio Pedro da Luz, chefe da commissão de terras; e Joaquim Margarida.

De Itajaby chegou hontem, no mesmo vapor, com sua exma. familia, o sr. desembargador Francisco Machado da Cunha Beltrão, Estão residindo á rua José Veiga (outr'ora das Olarias), n. 18.

VISITA

Tivemos hontem a honrosa visita do illustrado sr. desembargador José Elyseo de Carvalho Couto.

Agradecemos a gentileza do distincto cavalheiro e illustre magistrado.

Inquerito policial

Remetteu-se hontem ao sr. promotor publico o inquerito instaurado contra Manoel José Maria, por crime de offensas physicas na pessoa de José Vicente dos Santos.

LOTERIA DO ESTADO

O sr. Nuno Gama, feliz possuidor dos bilhetes ns. 7112 e 7114 da 8ª série, extrahida a 3 do corrente, recebeu hontem no escriptorio do thesoureiro, as duas approximações da sorte grande.

O telegraphista Victor Formiga e o adjunto João Gualberto da Silva, obtiveram oito dias de licença.

LIGA OPERARIA

BAZAR

Offereceram: Sr. José Gonçalves da Silva, uma mala grande com guarnições de crystal;

D. Zulmira Maria Duarte Silva, um porta-toalha de setim bordado;

D. Etelvina Gonçalves, uma pasta de couro com relevo.

THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Novembro

Luiz Pereira Gomes (2º despacho).— Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

Jovita Eloy.—Informe a contadaria.

Bacharel José Elyseo de Carvalho Couto.—Peça-se a directoria de contabilidade do thesouro a remessa da guia.

Baixa

Londres, 27 de Outubro.— Os titulos brasileiros de 4% de 1889 cahiram hoje a 67, a cotação mais baixa que tomou.

Ha, todavia, declinio geral em todos os titulos sul-americanos.

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

O Chile

Nova-York, 27 de Novembro.—Não foram satisfactorias as explicações telegraphicas que deu a Junta do Chile ao governo de Washington.

O presidente Harrison deu hoje ordem para se aprestarem quatro cruzadores afim de largarem já para as aguas chilenas.

Assegura-se que o governo está resolvido a uma acção energica até obter a satisfação a que se julga com direito.

De Buenos-Ayres, entrou hontem á tarde o rebocador Novo Leão, conduzindo uma chata.

Para o Tubarão, segue hoje o sr. Aristoteles Caldeira, que obteve permissão para praticar na estação telegraphica daquella cidade.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGIÇO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

Acontecimentos

Hontem, desde certa hora, começaram a circular boatos de importantes acontecimentos na capital da Republica. Esses boatos accentuaram-se com o correr do dia, referindo-se a occurrencias gravissimas.

Abstemo-nos, na falta de dados seguros, de dar curso a tudo quanto ouvimos dizer-se e commentar-se; limitando-nos a repetir aqui sómente o que nos parece colhido em boa fonte;

Assegura-se que o Congresso Nacional foi dissolvido:

Que a capital federal e o Estado do Rio foram declarados em sitio, consequentemente havendo suspensão de garantias.

No Congresso deste Estado não houve hontem sessão, e os deputados, chamados a palacio, ali estiveram em conferencia com o Governador, que tambem conferenciou com o coronel commandante do 25º batalhão.

O que parece não offerecer duvida é que muito sérios acontecimentos se estão passando na capital do paiz, os quaes não tardarão a ser esclarecidos—permittindo-nos então pronunciar-nos a respeito.

Por enquanto, só desejamos, por amor da ordem e da liberdade do povo, que tudo se encaminhe para um fim patriotico, honesto e de paz duradoura.

Diz o JORNAL DO COMMERCIO, do Rio, de 27 do passado:

« Ouvimos dizer que os ministros esperam que o projecto da commissão mixta, de reforma bancaria, não passará no senado senão elevando-se as emissões (inclusive as regionaes) a cousa de 420,000:000\$.

Ora, com os 170,000:000\$ de papel do governo, perfariam as duas parcelas o total de 590,000:000\$, e como o governo pedio 600,000:000\$, nós propomos que se eleve os 420,000:000\$ a 429,999:999\$.

Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

Foi prorogado, por seis mezes, o prazo para Antonio Pedro Tavares medir e demarcar as terras destinadas aos nucleos agricolas que contractou para os Estados do Paraná, Espirito-Santo e Santa Catharina.

Diz o JORNAL, do Rio:

« E' possivel que o dr. Alcibiades Furtado mude sua residencia para o Desterro e vá ali fazer parte da justiça seccional. »

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

DISCURSO

Publicamos em seguida, resumidamente, o discurso proferido pelo sr. deputado Araujo Coutinho, na sessão do Congresso, de 31 de Outubro findo, por occasião de discutir-se o projecto n. 21, sobre a organização da força publica do Estado.

Eil-o:
O sr. A. COUTINHO começa dizendo que, quando entrou em 2ª discussão o projecto sobre a força publica, se compromettera a apresentar ao Congresso na 3ª discussão um substitutivo que produziria ao Estado uma economia approximada a 10:000:000, supprimindo alguns officiaes dos que constam do projecto, dispensaveis da organização do corpo sem que soffra com isso o serviço policial a menor falta delles.

Affirma que o seu substitutivo distribue pelas comarcas do Estado, para guarnecimento das respectivas cadeias, que são pertencentes á justiça criminal, contingentes de força policial que satisfazem regularmente as necessidades e condições de cada uma dellas, o que não está estatuido no projecto que se discute, elaborado pelo seu collega sr. Livramento.

Entende que, observados os principios federativos, devem os municipios ter a sua policia rural, e se lhes faltam meios para isso, deve-se dar-lhes: conceda-lhes o Congresso, para esse fim, as decimas urbanas, e, se não forem sufficientes, o imposto de industrias e profissões. O Estado, diz o orador, deve ter o seu corpo policial para guarnecer, repete, as cadeias das comarcas; para policia a capital e suburbios; para guarnecimento das repartições publicas e fazer qualquer diligencia reclamada de momento. O projecto em discussão não attende a todas estas necessidades e crea um numero de officiaes dispensavel em grande parte.

Reconhece não ser profissional como seu collega sr. Livramento, autor do projecto que combate, faltando-lhe por isso igual competencia para dissertar scientificamente sobre a arte da guerra; animado porém por ter ouvido de s. ex., na primeira discussão, que basta

um pouco de bom senso para estar-se habilitado a firmar opinião segura a respeito da organização do corpo policial, e tendo estudado varias organizações de força publica, quer adoptadas na Europa, quer mesmo no paiz, julga poder affirmar ao Congresso que muito acertará rejeitando o projecto e adoptando o seu substitutivo, confeccionado de accordo com autorizadas opiniões de profissionaes que consultou e attendeu.

O orador, fazendo varias considerações sobre o projecto em discussão, diz que o substitutivo que lhe apresenta não diminue o numero de praças de pret nem altera a tabella de vencimentos, com a qual presentemente está de accordo, lamentando até que as praças não possam ser desde já mais bem remuneradas, attenta a circumstancia de que, pagando-se-lhes bem, o serviço será melhor e o pessoal tambem; mas attendendo á crise que se atravessa e ás pessimas condições dos contribuintes, entende não se poderem elevar por ora esses vencimentos, tanto mais que, relativamente, em peiores circumstancias se acham quasi todos os funcionarios civis do Estado, tão mal remunerados ante a quadra difficil que atravessamos.

Passando a occupar-se de varios assumptos financeiros, o orador lembra ao Congresso o programma politico do partido republicano, por cuja realisação devem esforçar-se todos os seus collegas.

E' em respeito a esse programma e aos interesses publicos que deu-se ao trabalho de estudar acurada e criteriosamente a organização de força publica estabelecida no projecto, de que é autor o seu collega sr. Livramento, resultando-lhe desse estudo achar excessivo o numero de officiaes com que se pretende organizar o corpo policial. Para que um major-commandante, perguntado?

Para que tres capitães, tres tenentes e cinco alferes?

Está porventura o Estado em condições de pagar tanto apparato, tanto luxo e por tão alto preço?!

Pois um corpo policial de 246 praças de pret não poderá ser commandado por um capitão? E, ainda mesmo dividido esse corpo em tres secções, duas de infantaria e uma de cavallaria, não será bastante um tenente para commandar cada uma dellas, mórmente tendo este um

alferes como auxiliar, pondo já de parte os sargentos e os cabos, por serem praças de pret?

O sr. VIDAL RAMOS:— Apoia-do.

O sr. A. COUTINHO (continuando) faz algumas outras observações sobre lacunas que nota no projecto e que o seu substitutivo remove.

Faz tambem vêr ao Congresso que não se trata nem se póde tratar já e já de organizar um corpo policial militarizado, porque isso custaria ao Estado perto de trezentos contos e elle não póde pagal-os por enquanto para obter esse serviço, tanto mais que ha absoluta necessidade de se attender a outros ramos do serviço publico, principalmente o da instrucção do povo. Entende que nestes primeiros tempos, no primeiro exercicio, deve-se organizar um corpo policial um tanto melhor do que o actual, de modo a satisfazer mais as necessidades do Estado e de accordo com as nossas condições financeiras: e augmentando-o todos os annos um pouco, dentro de curto prazo teremos uma policia completa e perfeita sem ferir o bolso do contribuinte.

Diz o orador que vai mandar á mesa o seu substitutivo, que julga ter justificado, esperando que do patriotismo dos seus collegas resulte preferirem-n'o e approvarem-n'o.

Ao terminar, declara que supprimiu os logares de major, dois capitães e dois alferes, que julga mais que dispensaveis, com o que faz o Estado economia daquelle somma, e pede ao seu collega o sr. Livramento, em nome do patriotismo e do amor á terra que lhe serviu de berço, que declare da tribuna, sob sua responsabilidade, se póde ou não dispensar-se aquelle numero de officiaes, sem prejuizo do serviço policial.

Casamento civil

Casaram-se hontem, civilmente: o cidadão José Alexandrino Garcez com Claudina Laurinda da Silva; o cidadão Gregorio Severino da Costa com Alexandra Maria da Cruz. Foram testemunhas dos primeiros os cidadãos Alfredo Theotônio da Costa e Balbino Francisco, e dos ultimos Appolinario Ribeiro e Manoel Jeremias.

Ultima palavra

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

CONFLICTO

NO RIO GRANDE DO NORTE

Noticia o TEMPO, do Rio, de 25 do passado:

« Ao sr. deputado dr. Pedro Velho, foi hontem dirigido este telegramma:

« Natal, 23 de Outubro.— O Congresso estadual fez lei contra imprensa. Consta que o delegado expedio ordem para serem presos distribuidores de jornaes.

« O sr. Pegado foi hontem preso sem motivo. O sr. Augusto Severo e outros redactores da REPUBLICA estão tambem ameaçados de prisão.»

Como se lê e se vê, o Rio Grande do Norte acha-se em estado de anarchia, pois tanto sabe ter ali o Congresso revogado a Constituição federal, abolindo a liberdade da imprensa. O juiz seccional do Rio Grande do Norte deve ter promovido a nullidade de semelhante asneira do Congresso estadual.

Se deixar de o fazer, não existem juizes em Berlim... queremos dizer no Rio Grande do Norte.

Faltando justiça e sobrando ao povo vontade e brio de reaver a liberdade tão grosseiramente violada, o restabelecimento da lei é facil. O povo que resista pela força e reconquiste pelo seu valor os direitos, que a Constituição lhe reconheceu.

Isso de reclamar providencias e de pedir garantias aos superiores que crearam taes governadores, ou é excessiva ingenuidade ou excessivo medo, e a liberdade não existe nem para os povos atoleimados, nem para os povos cobardes.

Cada povo tem o governo que quer ou que merece ter.»

Diz a GAZETA DE NOTICIAS, de 27 do mesmo mez:

« Natal, 26 de Outubro.— Durante o espectáculo, hontem, no circo de cavallinhos, deu-se um sério conflicto entre as pessoas que assistiam ao espectáculo e a policia.

O cidadão Pegado chamou á scena um elephante que havia exhibido algumas habilidades.

A policia não consentio que o pachiderme continuasse a trabalhar e prendeu o cidadão Pegado. As pessoas que se achavam no circo protestaram. Foi quanto bastou para que a policia atacasse os espectadores. Estes reagiram e obrigaram os soldados a fugirem e com elles o delegado e o commandante do corpo de policia.»

PAQUETE «PELOTAS»

Noticia o JORNAL, do Rio de 26 do passado:

« Fundeou hontem em nosso porto o paquete PELOTAS, que veio de New-Castle, por Tenerife e Pernambuco, sob o commando do capitão de fragata Castro e Silva.

Este paquete foi construido nos estaleiros dos srs. R. W. Howtorn, Leslie & C., bem como suas machinas: tem 275 pés de comprimento, 20 de pontal e 34,5 de boca; a machina desenvolve a força efectiva de 1.800 cavallos, sendo a arqueação do paquete de 1.836 toneladas.

E' provido de todos os aperfeiçoamentos modernos: os guindastes, páus de carga, ancoras, cabrestantes e leme são movidos a vapor. Os vastos e confortaveis salões, forrados de marmore e guarnecido de cortinas e resposteiros de seda, bem como os excellentes e espaçosos camarotes e camarins são illuminados á luz electrica.

Possue banheiros, quartos-lavatorios e WATER-CLOSETS para os dous sexos. Machina para fazer gelo em duas horas e estufa para desinfecar as bagagens.

Accommoda 160 passageiros á ré e 380 á prôa.

Para facilitar o serviço dos porões á visita, são elles illuminados por meio de dous poderosos focos electricos, os pharões do lado e do tópe são illuminados pela electricidade.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 4 DE NOVEMBRO
Maximo 20,2. Minimo 19,4.
Chuva—0,015,6

Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

SECÇÃO LIVRE

Impostos

O povo brasileiro é hoje o mais onerado de contribuições. Quasi todo o producto do seu trabalho é absorvido pelo fisco, quer geral, quer do Estado.

Nos generos que consome, na roupa de que faz uso, nos instrumentos do trabalho, é elle flintado como nenhum outro povo do mundo.

Sem receio de contestação, póde-se affirmar que, dous terços pelo menos do que despen-

buciouja moça, sempre, com d'antes.

O amor tem as suas covardias. Laurent partiu, feliz por não ver tão de perto o mal que causava.

Logo que desapareceu, travou-se no espirito de Marcella uma lucta entre a dôr que cada vez mais a opprimia e a alizez que a impedia de succumbir. A dôr foi, porém, a mais forte.

Levou a mão successivamente ao coração e á cabeça, procurando as appalpadellas uma cadeira, como se estivesse ás escuras e deixando-se cahir desmaiada sobre o movel.

Estava n'esta posição quando Duviquet entrou. Vinha sobresaltado. Emquanto tocava o orgão, alguma cousa que elle não explicava, uma especie de presentimento lhe dizia que se apressasse para ir ter com a filha.

FOLHETIM

70

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

VII

— Veja a distincção em que nos achamos. Estamos obrigados a mentir. Devéras, não me comprehende? Pois tenho a convicção de que já advinhou o que vou dizer...

— Marcella...
— Basta de delicadezas banaes, peço-lhe. O sr. ama-me, talvez, muito como amiga, mas não me amará como esposa...
— O que faz suppor...

— Tudo. O seu ar contrariado; a sua falta de enthusiasmo... Ha dous dias que não apparece! O seu embaraço falla bem claro. Não encontra uma palavra para se desculpar.

E agora ella supplicava-lhe que achasse uma palavra, uma só, que a pudesse consolar, que a illudisse, quando mais não fosse, por um minuto. Apezar da sua calma, soffria horrivelmente. Sentia necessidade de ser contrariada para descobrir novas forças.

Laurent não comprehendia. Marcella continuou:

— O que ganharemos nós em nos unir em taes condições? O casamento é um acto grave; é para toda a vida. Havia de acabar por me odiar, e eu soffreria muito, muitissimo.

Um mal estar interior a devorava. Os seus olhos cheios de inquietação, de espanto mesmo, cravavam-se no mancebo, com a

expressão do olhar da victima para algoz. As faces empaldeciam, o nariz aflava-se, como aos moribundos. Os labios seccos e brancos estavam tremulos.

Laurent estava vendo tudo a quillo e o seu embaraço crescia. Lutava entre a compaixão que ella lhe inspirava e a impossibilidade de arrancar do coração a condessa Polozca, para dispôr d'elle como convinha.

Marcella insistia ainda.

— E depois, Laurent, a sua indifferença para commigo não seria nada. Poderia chegar a vender-a e a ganhar a sua amizade; mas a mais alguma cousa. Laurent, responda-me francamente: ama alguém?

— Quem lh'o disse?

— Confesse-o! Não preciso saber mais nada.

— Perdão, replicou Laurent aliviado do grande da grande confissão que lhe acabava de escapar

tenho de dar-lhe algumas explicações. E' exacto, Marcella, amo alguém e desde que estive em Tsettingé Julgava que ao voltar a Paris, esqueceria esse amor. Quando minha mãe me fallou no nosso casamento, aceitei-o contando que não me recordaria do passado. Enganava-me, Marcella. O passado não só não estava morto, como se erguia diante de mim.

— E ella está em Paris?

— Deixou Montenegrino para residir em Paris.

Um sorriso de infinita tristeza illuminou a physionomia de Marcella, do mesmo modo que um pallido raio de luar projecta a sua claridade opaca no rosto de uma moribunda.

— Então, adeus, disse elle. E' o que de melhor ha a fazer.

— Por que não ficaremos amigas como d'antes?

— Mas isso está entendido, bal-

de o individuo entre nós, deve ser computado á conta de contribuição indirecta.

A pesada tarifa das alfandegas, augmentada em 20 e 30 % pelo governo provisório, foi aggravada com o pagamento dos direitos em ouro, que se pretende agora substituir por uma taxa adicional de 50 %.

Tudo isso representa um augmento sobre o custo dos generos de cento por cento naquelles que são menos onerados, pois artigos ha que pagam de imposto de 200 a 300 por cento sobre o seu custo.

Deste modo o individuo que annualmente despende, por exemplo, 400.000 em fazendas, calçado, alimentação, etc., terá pago indirectamente de impostos 200.000 rs.

Si no que consome, o fisco tira-lhe a metade,—no que produz tambem não é menos onerado.

O producto, ou exposto á venda ou exportado, é sujeito a taxas, que diminuem a sua utilidade para o productor. Pelo menos 10 % representam o imposto.

A casa, a officina, o estabelecimento industrial ou commercial são objecto de multipas imposições geraes, estadaes, municipaes, etc., etc.

Tudo isso importa sobre a vida um onus não inferior a 50 %.

Temos, pois, que o brasileiro concorre, no meio em que vive, e nas circumstancias actuaes, com 150 % do seu trabalho para a communhão—quasi diríamos communismo.

Em compensação quaes são os beneficios que auctere? Não tem estradas, não tem escolas, não tem liberdade, não tem culto, é um paria, jazendo sob o ferrenho jugo dictatorial, explorado por um bando de aves de rapina.

Desconhecem os lycurgos catharinenses as difficeis condições da vida do povo, a fome, a miseria que estende sobre elle antenas de polvo constrangendo-lhe os livres movimentos; e, cortando largo na seara alheia, vão creando empregos e impostos segundo lhes dá na phantasia!

O imposto sobre as heranças legitimas, que, além de outros, vai ser incluído no orçamento; imposto que, antes de votado, já se acha cotado no Regulamento, expedido pelo sr. Richard sobre a transmissão de propriedade, é um desses attentados contra o qual não cessaremos de bradar.

Não se dá no caso transferencia de propriedade ou de direitos, pois a successão legitima outra cousa não é que o prolongamento do mesmo individuo nos seus descendentes.

O imposto neste caso, repetimos, é uma extorsão. Esse imposto assume um caracter vexatorio e repulsivo, invadindo o lar da familia na hora afflictiva, em que vê prostrado o seu chefe e arrimo.

Augmentando a afflictão ao afflicto, recabindo sobre o pobre orphão desamparado, elle agrava as difficuldades e despezas, que nesses tremendos momentos da morte apavoram o coração dos infelizes.

E' preciso que não passe essa ousada medida, com que se quer pagar os novos empre-

gos creados na força policial, e outros esbanjamentos.

Não é justo que, depois de uma longa vida de trabalhos, tendo contribuido para a communhão com quasi todo o producto do seu trabalho, na hora extrema veja ainda o pai de familia a perspectiva do fisco a empolgar-lhe da prole os misereros recursos, que á força de privações pôde accumular para ella.

Restrinja o congresso o numero de officiaes da sua policia, restrinja os subsidios excessivos que se votou, elimine essa apparatusa organisação do Estado, não faça de cada freguezia uma comarca, e deixe os infelizes orphãos e viúvas em paz.

ELYSEU GUILHERME.

(Da Tribuna Popular, de 31 de Outubro)

Peitoral de Cambará
CURAS DE ASTHMA

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrível asthma, enfermidade até hoje difficilissima de debellar. São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas não só de asthma, como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosse de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam! Lêde e convencei-vos:

«... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era commettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saude não tem continuado a soffrer os rudes golpes daquella incommoda enfermidade.

(Artista, folha diaria do Rio Grande)

«Attesto que minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amudados e tão fortes, que eu julguêi, em muitos delles, ter-se approximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas.)»

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão.)»

«... Tendo uma filha que soffrera, ha mais de 4 annos, de asthma, e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Delfim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar.)»

«Sr. A. Dias de Freitas Valle —Itaquy (Rio Grande do Sul).— Sendo V. S. o agente, nesta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe o presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Belisario Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy.)

«A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará, e tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento.»

(Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria.)

«O abaixo assignado, criador no Povo Novo (boje em Pelotas) attesta que soffrendo, durante 18 annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apesar da grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habéis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi commettido de tão terrível enfermidade. E por ser verdade firma o presente.

Ignacio Teixeira Machado.»

O Peitoral de Cambará acha-se approvedo pela Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe.

O agente, Elyseu Guilherme da Silva.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrível tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffradora.

De V. S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza. Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Tolib e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado o colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvedo pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de

Innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor. J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia

E' unico agente depositario da fabrica no Estado o Sr. Elyseu Guilherme da Silva, estabelecido com pharmacia nesta capital.

EDITAES

Terras

O engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, chefe da commissão de terras e colonisação em Blumenau, juiz commissario dos municipios de Joinville, Paraty, S. Francisco, Blumenau, Brusque, Tijucas, S. José, e fiscal das medições da companhia brasileira Torrens e da companhia colonisação e industria de Santa Catharina, etc. etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta possa interessar que, quem quer que se julgue prejudicado com as medições da companhia brasileira Torrens e da companhia colonisação e industria de Santa Catharina, nos municipios de sua jurisdicção, deve apresentar neste juizo suas reclamações competentemente legalisadas, afim de ser attendidos conforme lór de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente para ser publicado pela imprensa desta villa e da capital do Estado.

Blumenau, 31 de Outubro de 1891.—Hercilio Pedro da Luz.

DECLARAÇÕES

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1.000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES
ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro n. 14

CONSTRUCCÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contrato, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e em prego de superiores materiaes.

Podem d'esse já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.—ANTONIO DE CASTRO GANDRA.—JOÃO MONGUILHOTT.

**O TABELLIÃO
CAMPOS JUNIOR**

tem seu escriptorio á rua Tiradentes n.

ANNUNCIOS



CUSTODIA A. DO SACRAMENTO LOBO

José Theodoro de Souza Lobo, Paulino de Souza Lobo, e sua familia (auzente,)

Maria Romalina Lobo de Oliveira, Marla José Lobo, Maria Engracia Lobo, Maria das Dôres Lobo, Maria Adelaide Lobo e Ernestina Lobo (auzente) esposo, filhos, nora, sobrinhos e mais parentes da failecida Custodia Amalia do Sacramento Lobo; profundamente gratos se manifestão as pessoas que se dignarão acompanhar, tanto o enterro da fallecida como no doloroso transe por que passarão.

Outrosim, convidão os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia, que faserem celebrar segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz, por cujo acto de caridade hypotecam, desde já seu eterno reconhecimento.

ATENÇÃO

Vende-se um sobrado na rua Trajano, e onze apolices do Estado de 400\$000 a juros de 7 por cento.

Informações nesta typographia.

Precisa-se de uma boa ama de leite; para tratar na pharmacia popular, Praça 15 de Novembro, por baixo do Hotel Brazil.

**Fabrica de cal
NOS COQUEIROS**

30\$000 o moio
Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precizar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

Vende-se

uma pequena casa mas com bastante commodos: tem sala, duas quartos e varanda, quintal, poço com boa agua,—a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

Vende-se

no Hotel Brazil uma espingarda ingleza T. R. Marli-mer London, e uma carabina norte-americana Marlia, doze tiros.

A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!
GRANDE SUCESSO!
A BRAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Allemanha um grandioso sortimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para salão, quadros com lindas paisagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e licoreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pão, osso, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livros para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitios para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, chromos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince-nez e oculos de todas as côres, visporas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, arrendoas, luça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homesn, relógios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Allemanha

A BRAZILEIRA
2 RUA DE JOÃO PINTO 2
João Bonfante Demaria

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TERO VESICATORIO DE ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.
Depositos:
FUMOUZE-ALBESPEYRES
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.
AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedaços de todos os tamanhos.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

E' IMPOSSIVEL!

encontrar-se um sortimento tão escolhido de chapéoa para homens como o que recebeu pelo ultimo vapor a

CASA DO COELHO
Chapéos! Chapéos!

CHAPÉOS DA ULTIMA MODA! O QUE HA DE CHIC!

Quem quizer possuir um elegante e bom chapéu, por preço modico, deve comprar na

CASA DO COELHO
NA PONTA!

Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS

Curados com o

PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a supressão da voz, a secura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos tosseculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral efficaz nas molestias do peito, como provam os inumeros attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.^a

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

POBRESA DE SANGUE
FEBRIS, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)
Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febris, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem: assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colções e outras muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes n. 1

João Firmino Reirão

TERRAS

No lugar denominado Armação da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

CASA DO COELHO!

NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lindos chapéos modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉOS

PARA MENINOS

Chapéos para homens

BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

LUVAS! LUVAS! LUVAS!

IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvas de pellica branca para homens

Luvas de pel de sued para homens

Luvas de pellica branca para senhoras

Luvas de pellica preta para senhoras

Luvas de pellica de côres para senhoras.

FRESQUINHAS

DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

BRAZIL

A CASA DO COELHO

Sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de

Hygiene da Republica Argentina

Lauçados com medalhas de ouro de

1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate efficaçmente a escrophulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de arceira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptysos, laringyte, broncorrhéa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e bago, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em ondições difíceis.

PHARMACIA NICOLICH & C^a

DESTERRO

FERRO QUEVENNE 50 ANOS
SUCESSO
Unico approvedo pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anomia, Pobreza do Sangue, Perdidas, Dôres de Estomago, —
Exigir o sello da "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beau-Arts, Paris